

Aprofundamento em Sociologia

Territórios, identidades e modos de vida dos povos originários

Aula 2
4º Bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Mapa do componente

Você está aqui!

Questão indígena no Brasil

semana
1

Questão indígena no Brasil

semana
2

semana
3

Questão negra no Brasil

semana
4

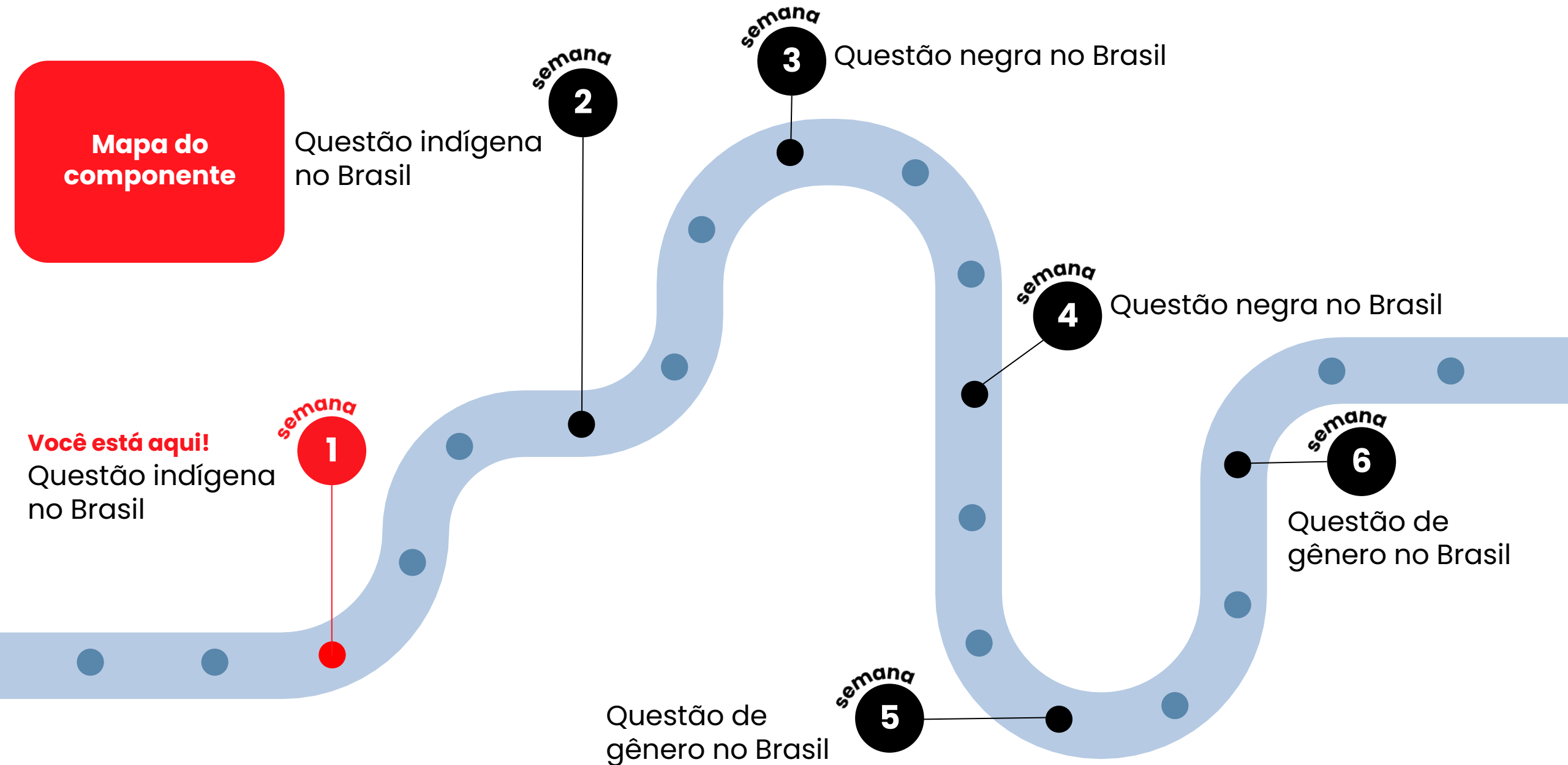
Questão negra no Brasil

semana
6

Questão de gênero no Brasil

semana
5

Questão de gênero no Brasil





Objetivos da aula

- Compreender a diversidade dos povos indígenas no Brasil;
- Conhecer formas indígenas de interpretar e habitar o mundo;
- Analisar os impactos da colonização sobre as culturas indígenas.



Habilidades

- (EM13CHS205): Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.
- (IFA-CHSOA4): Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais.



Conteúdos

- A relação entre território e povos indígenas na construção de suas identidades, espiritualidades e modos de vida;
- Impactos socioambientais de práticas e atividades econômicas nos territórios indígenas;
- Conflitos nos territórios tradicionais dos povos indígenas no Brasil.



Recursos didáticos

- Computador
- Projetor



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de partida

Território: muito além da terra

Disponível em:
<https://memo.museudapessoa.org/patrimonios-rio-negro/cachoeira-das-oncas/>. Acesso em: 08 abr. 2026

VIREM E CONVERSEM

Observe as imagens da **Cachoeira de Iauaretê**, no Amazonas, e discuta com seus colegas:

- ▶ O que esses lugares representam ou significam para você?
- ▶ E para quem vive próximo, os significados são os mesmos ou podem ter outros valores (culturais, históricos, espirituais)?



Construindo o conceito

Significados da Cachoeira de Iauaretê

A Cachoeira de Iauaretê é um **lugar sagrado** para povos indígenas do Amazonas (Tukano Oriental, Aruak e Maku).

Seus elementos representam histórias fundadoras que explicam:

- ▶ **a criação da humanidade;**
- ▶ **a origem das etnias;**
- ▶ **a relação com a natureza e o território;**
- ▶ **a espiritualidade.**

Para esses povos, o território é **vida, identidade e relação**.

Cachoeira de Iauaretê – Lugar Sagrado dos Povos Indígenas dos Rios Uaupés e Papuri.



SOCIOLOGIA SEE-SP. Cachoeira de Iauaretê | Lugar Sagrado dos Povos Indígenas dos Rios Uaupés e Papuri. Disponível em: <https://youtu.be/SOJyW0XKMm0>. Acesso em: 8 abr. 2026.

Construindo o conceito

Território e cosmologia

Segundo **Eduardo Viveiros de Castro** (2002), o território indígena não é apenas espaço físico e material, mas um **espaço relacional onde cultura, espiritualidade e existência se integram**.

Nele, humanos e não humanos – como animais, rios, florestas e espíritos – participam de relações sociais que constituem a realidade e definem a própria existência dos povos indígenas.



A descida da pajé Jenipapo do reino das medecinas, 2021, obra de Jaider Esbell (Macuxi).

Disponível em: https://www.pipaprize.com/pag/jaider-esbell/je21-001-t-gm_r9a0008-daniel-jabra/. Acesso em: 08 abr. 2026.

Construindo o conceito

Território e identidade

Viveiros de Castro (2002) explica que o território é a **base da identidade e da continuidade dos povos indígenas**, pois é nele que se constroem as relações que sustentam a vida coletiva.

Nele se preservam costumes, significados culturais e formas próprias de ver e estar no mundo, que definem esses grupos como povos distintos.

Aldeia Yanomami

Disponível em:
<https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2024/governo-abre-selecao-para-reforcar-atuacao-da-funai-em-acoes-emergenciais-aos-yanomami>. Acesso em: 08 abr. 2026.



Aldeia Ita'aka

Disponível em:
<https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2024/governo-abre-selecao-para-reforcar-atuacao-da-funai-em-acoes-emergenciais-aos-yanomami>. Acesso em: 08 abr. 2026.



Construindo o conceito

Simbiose com a natureza

Segundo Antonio Carlos Diegues (2000), a importância do território para a sustentação da vida coletiva dos povos indígenas se expressa na **relação simbiótica que estabelecem com a natureza**, baseada em saberes tradicionais que orientam o uso equilibrado dos recursos conforme os ciclos naturais.

//

[...] grupos humanos culturalmente diferenciados que historicamente reproduzem seu modo de vida, de forma mais ou menos isolada, com base em modos de cooperação social e formas específicas de relações com a natureza [...] adaptados a nichos ecológicos específicos. //

(Diegues et al., 2000. p. 22)

Construindo o conceito

Território, modo de vida indígena e sustentabilidade

Diegues (2000) considera que o manejo equilibrado do território não apenas **garante a reprodução social e cultural dos modos de vida indígenas**, como também assegura, ao longo do tempo, a **preservação do ambiente do qual dependem**.

PARA REFLETIR

Assista ao vídeo e reflita:

O que indica a relação simbiótica dos Baniwa com a natureza e a mútua preservação?

A força feminina da Pimenta Baniwa



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. A força feminina da pimenta Baniwa.
Disponível em: <https://youtu.be/pBqiCsrU7yQ>. Acesso em: 8 abr. 2026.

Construindo o conceito

Território indígena

Em suma, memórias, saberes e identidades indígenas estão ligados intrinsecamente ao território ancestral desses povos.



PARA REFLETIR

Observe a imagem e reflita:

O que a perda ou a degradação do território pode significar para um povo indígena?



Yanomami ao lado de um garimpo ilegal de ouro durante uma operação de combate à mineração irregular em Roraima, em abril de 2016.

Disponível em: <https://apiboficial.org/2022/05/04/yanomami-sob-ataque-garimpo-ilegal-na-terra-indigena-yanomami-e-propostas-para-combate-lo/>. Acesso em: 08 abr. 2026.

**Pause e
responda**

**O território, para os povos indígenas, é
compreendido como:**

**local de moradia sem
grandes impactos na
organização da comunidade.**

**área definida por limites
geográficos estabelecidos
pelo Estado.**

**espaço coletivo onde se
realizam práticas
fundamentais para a
comunidade.**

**espaço destinado à
exploração econômica e à
geração de lucro.**

**Pause e
responda**

**O território, para os povos indígenas, é
compreendido como:**



**local de moradia sem
grandes impactos na
organização da comunidade.**

**área definida por limites
geográficos estabelecidos
pelo Estado.**



**espaço coletivo onde se
realizam práticas
fundamentais para a
comunidade.**

**espaço destinado à
exploração econômica e à
geração de lucro.**



Colocando em prática

Atividade: territórios ameaçados

Situação 1: em 2015, a construção da Usina Hidrelétrica de Teles Pires alagou o complexo da Cachoeira Sete Quedas, que é um **local sagrado para o povo Munduruku**.



COM SUAS PALAVRAS

Assista ao vídeo ao lado e observe como a construção da usina impactou:

- ▶ o território;
- ▶ a cultura;
- ▶ a vida cotidiana dos mundurukus.



INTERCEPT BRASIL. Corredeira Sete Quedas – Rio Teles Pires. Disponível em: https://youtu.be/d_14fUONEOY. Acesso em: 08 abr. 2026.

Colocando em prática

Atividade: territórios ameaçados

Situação 2:

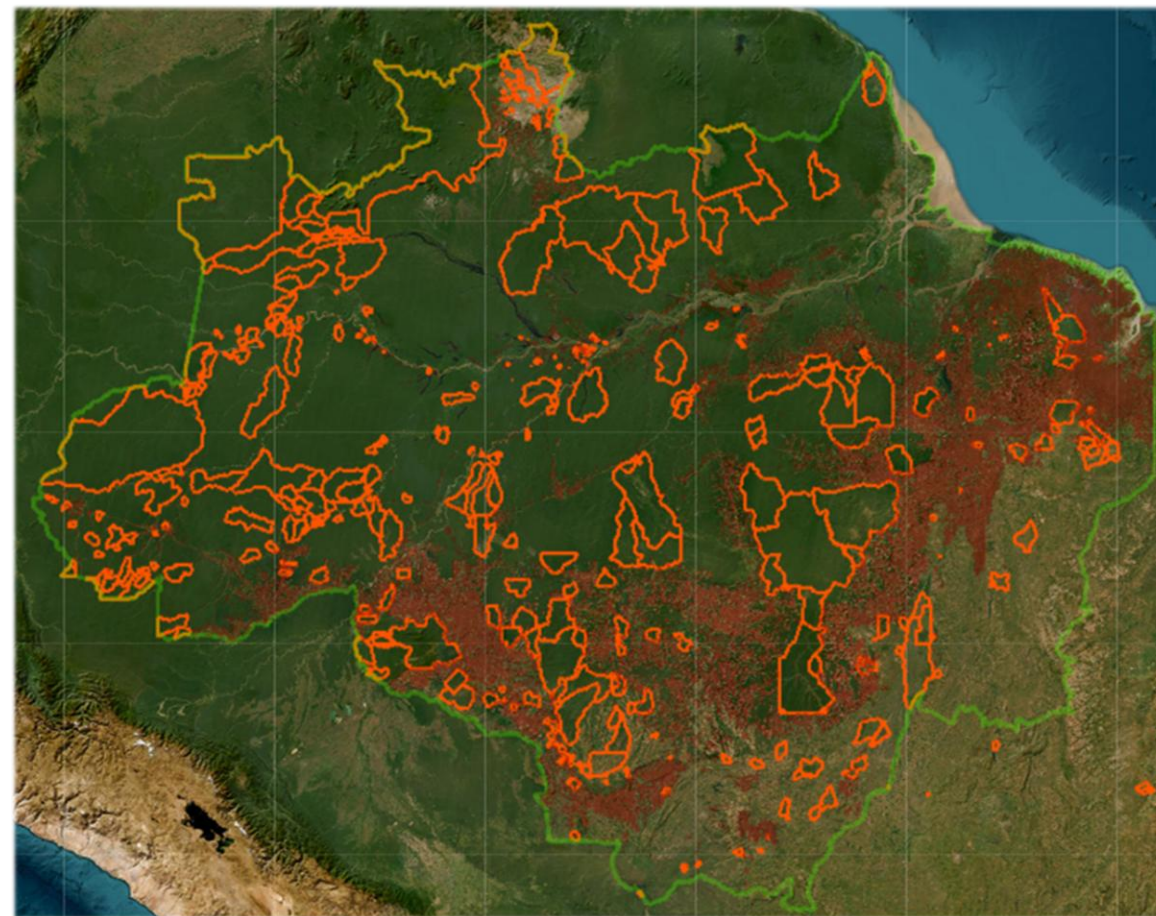
Observe a imagem ao lado

- ▶ Áreas em **vermelho** = desmatamento
- ▶ Linhas em **laranja** = terras indígenas



COM SUAS PALAVRAS

O que atividades como agropecuária e mineração, realizadas no entorno de seus territórios, podem causar aos povos indígenas?



Reprodução – TERRAS INDÍGENAS NO BRASIL/ISA, [s.d.]. Disponível em: <https://terrasindigenas.org.br/>. Acesso em: 29 abr. 2026.

Colocando em prática

Atividade: territórios ameaçados

Sistematização:

- ▶ O território é base da **vida e cultura indígena**.
- ▶ Povos indígenas mantêm relação de **equilíbrio com a natureza**.
- ▶ Atividades econômicas podem gerar **impactos sociais e ambientais**.

Território ≠ terra → é **vida, identidade e relação**



TODO MUNDO ESCRIVE

A partir das situações analisadas, responda:

Por que é importante considerar, em projetos de agropecuária, mineração e hidrelétricas, os significados e usos que os povos indígenas atribuem aos seus territórios?

Colocando em prática

Segundo o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, para muitos povos indígenas o território não é apenas um espaço físico, mas uma rede de relações que envolve humanos, animais, plantas e entidades espirituais, constituindo a própria base da existência coletiva.

A partir dessa perspectiva, a perda do território ancestral pode ser compreendida como:

a substituição de um espaço físico por outro equivalente, sem grandes impactos culturais.

a perda de recursos naturais, mas com possibilidade de manutenção da identidade cultural em outros espaços.

a ruptura de relações sociais, simbólicas e espirituais que sustentam a existência e a identidade do grupo.

um problema exclusivamente econômico, relacionado à falta de acesso a recursos produtivos.

uma transformação positiva, ao integrar os povos indígenas à sociedade urbana moderna.

Colocando em prática

Segundo o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, para muitos povos indígenas o território não é apenas um espaço físico, mas uma rede de relações que envolve humanos, animais, plantas e entidades espirituais, constituindo a própria base da existência coletiva.

A partir dessa perspectiva, a perda do território ancestral pode ser compreendida como:

a substituição de um espaço físico por outro equivalente, sem grandes impactos culturais.



a perda de recursos naturais, mas com possibilidade de manutenção da identidade cultural em outros espaços.



a ruptura de relações sociais, simbólicas e espirituais que sustentam a existência e a identidade do grupo.



um problema exclusivamente econômico, relacionado à falta de acesso a recursos produtivos.



uma transformação positiva, ao integrar os povos indígenas à sociedade urbana moderna.





**O que nós
aprendemos
hoje?**

© Getty Images

Então, ficamos assim...

- 1** Os povos indígenas no Brasil são diversos, com diferentes línguas, culturas, histórias e formas de compreender e habitar o mundo.
- 2** O território tem um significado profundo para os povos indígenas, pois está ligado à vida coletiva, à memória, às práticas culturais, à espiritualidade e à transmissão de conhecimentos entre gerações.
- 3** A exploração econômica e a disputa pela terra podem gerar conflitos e impactos socioambientais, tornando a demarcação e a proteção dos territórios fundamentais para garantir direitos e a continuidade dos modos de vida indígenas.

Referências da aula

DIEGUES, A. C. et al. **Biodiversidade e comunidades tradicionais no Brasil**: os saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil. São Paulo: MMA/Probio/Nupaub/USP, 2000. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/750/2/Biodiversidade%20e%20comunidades%20tradicionais%20no%20Brasil.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2026.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 29 abr. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2026.

CASTRO, E. B. V. **A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Trilha de exercícios

Para esta aula, é indicado o **exercício 2** do bloco de conteúdo **Questão indígena no Brasil**. Ele pretende **consolidar** as aprendizagens sobre os conflitos em territórios indígenas no Brasil. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou ser trabalhado em sala de aula.

Slides 4 e 5



Orientações: slides de introdução ao tema da aula sobre a importância dos territórios para os povos indígenas.



Tempo previsto: 10 minutos.



Condução da dinâmica: inicie apresentando o tema da aula e destaque que, para muitos povos indígenas e comunidades tradicionais, território não se reduz à ideia de propriedade, solo ou espaço físico. Convide os estudantes a observar atentamente as imagens. Questione: “O que vocês estão vendo nas fotografias? Como descreveriam esse lugar? Que tipo de espaço ele parece ser? Se vocês estivessem ali, o que imaginariam encontrar?”. Após as respostas iniciais, leia com a turma as questões propostas no slide. Incentive manifestações espontâneas, acolhendo diferentes percepções. É importante que apareçam interpretações comuns, como “natureza”, “paisagem”, “rio”, “turismo”, pois elas servirão de ponto de partida para ampliar a discussão. Em seguida, conduza a reflexão para a ideia central da aula: o mesmo espaço pode ter significados diferentes para grupos sociais distintos. Para algumas pessoas, pode parecer apenas uma paisagem natural; para outras, pode representar memória coletiva, origem ancestral, espiritualidade, sustento material, identidade ou lugar sagrado. Mostre que, na perspectiva sociológica e antropológica, território envolve: relações de pertencimento; vínculos históricos entre comunidade e espaço; práticas culturais e modos de vida; uso coletivo dos recursos naturais; valores simbólicos e espirituais; disputas políticas e reconhecimento de direitos. Se considerar pertinente, registre no quadro palavras mencionadas pelos estudantes e retome ao final, mostrando como a noção inicial de “terra” foi ampliada para “território”. O objetivo deste momento é desnaturalizar a visão limitada de território como mero espaço físico, preparando a turma para compreender, nos slides seguintes, por que certos lugares têm valor profundo para os povos indígenas e por que sua proteção envolve também cultura, memória e direitos coletivos.

Apresente, brevemente, a simbologia da Cachoeira Iauaretê para os povos indígenas que vivem naquele local e cujos elementos são constitutivos das narrativas de origem da humanidade e desses grupos étnicos, que os vinculam àqueles territórios ancestrais. Projete o vídeo produzido pelo IPHAN que apresenta melhor esses aspectos simbólicos e culturais da Cachoeira Iauaretê, motivo pelo qual foi definida como patrimônio cultural nacional em 2006. Feche esse momento com a ideia central da aula: território não é só espaço físico, mas também identidade e cultura.

Slides 6 e 7



Orientações: nestes dois slides, a proposta é desenvolver a compreensão de que, para muitos povos indígenas, o território não pode ser reduzido à ideia de espaço físico, propriedade ou recurso econômico. A partir das contribuições de Eduardo Viveiros de Castro, explique que o território é um espaço relacional, no qual vida material, cultura, espiritualidade e existência coletiva estão profundamente articuladas.

No slide 6, o foco está na relação entre território e cosmologia. A obra *A descida da pajé Jenipapo do reino das medicinas* (2021), de Jaider Esbell (Macuxi), pode ser mobilizada como ponto de partida para discutir que, em muitas perspectivas indígenas, o território é também um espaço povoado por seres visíveis e invisíveis, forças espirituais, memórias ancestrais e relações entre humanos e não humanos. Com base em Viveiros de Castro, mencione que, para muitos povos indígenas, rios, florestas, animais, plantas e espíritos não são apenas elementos da paisagem ou recursos da natureza, eles participam ativamente da vida social e da organização do mundo. Isso significa que o território não é um cenário externo à vida humana, mas parte constitutiva da realidade vivida e das formas de existência dos grupos. A obra de Jaider Esbell permite visualizar, por meio da linguagem artística, essa integração entre território, espiritualidade e cosmologia.

No slide 7, a discussão se desloca para a relação entre território e identidade. Destaque que o território é a base da continuidade coletiva dos povos indígenas, pois é nele que se constroem e se transmitem costumes, línguas, saberes, práticas de cuidado, formas de trabalho e relações sociais. Nessa perspectiva, o território não é apenas onde se vive: ele é aquilo que permite a reprodução da vida coletiva e a permanência de um povo como povo. Por isso, a perda, a invasão ou a destruição do território afeta diretamente a identidade, a memória, a autonomia e a continuidade histórica dessas comunidades. A mediação deve mostrar que essa relação entre território e identidade ajuda a compreender por que as lutas indígenas pela terra não se limitam a uma reivindicação econômica. Elas envolvem também direitos culturais, existência coletiva, espiritualidade e futuro. As imagens escolhidas podem ser exploradas para evidenciar que o território é onde se articulam moradia, circulação, vida comunitária, proteção ambiental e pertencimento.



Tempo previsto: 5 minutos.



Condução da dinâmica: aula expositivo-dialogada, com apoio de recursos que facilitam a mediação didática.



Referências bibliográficas: CASTRO, E. B. V. **A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.



Conceito-base: território como vida, identidade e relação.

Slides 8 e 9



Orientações: nesses slides, a proposta é aprofundar a discussão sobre território, mostrando que, para muitos povos indígenas, ele também está ligado à sustentação da vida coletiva, ao manejo ambiental e à transmissão de conhecimentos tradicionais. O conteúdo dos slides apoia-se no antropólogo **Antônio Carlos Diegues**, segundo o qual a relação dos povos indígenas com a natureza é marcada pela simbiose, isto é, por uma interdependência profunda entre sociedade e ambiente. A natureza não é vista como um conjunto de recursos externos, mas como parte integrante do sistema de vida do grupo, sendo o território o espaço onde se constroem essas relações. É nesse contexto que se desenvolvem conhecimentos tradicionais sobre o uso, o manejo e a conservação dos recursos, sempre em diálogo com os ciclos naturais. Essa relação é fundamental para a reprodução social e cultural dos modos de vida indígenas. Ao utilizar os recursos de forma equilibrada, os povos garantem sua subsistência e a continuidade de suas práticas, saberes e identidades ao longo do tempo. Assim, a sustentabilidade não aparece como um objetivo externo, mas como resultado da própria forma de viver desses grupos, que preservam o ambiente ao mesmo tempo em que asseguram sua própria existência.

Antes da exibição do vídeo, oriente os estudantes a observar como aparecem: o uso dos recursos naturais; os conhecimentos transmitidos entre gerações; o respeito aos ciclos da natureza; a relação entre cultura e ambiente. Após o vídeo, conduza a reflexão com perguntas como: O que o vídeo revela sobre os conhecimentos dos Baniwa acerca do território? De que maneira trabalho, natureza e cultura aparecem conectados? Como essa experiência questiona a ideia de que preservar significa “não usar”? O que podemos aprender com formas sustentáveis de manejo desenvolvidas por povos indígenas?



Tempo previsto: 10 minutos.



Condução da dinâmica: aula expositivo-dialogada, com apoio de recursos que facilitam a mediação didática.



Referências bibliográficas: DIEGUES, A. C. *et al.* **Biodiversidade e comunidades tradicionais no Brasil:** os saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil. São Paulo: MMA/Probio/Nupaub/USP, 2000. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/750/2/Biodiversidade%20e%20comunidades%20tradicionais%20no%20Brasil.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2026.



Conceito-base: território como relação simbiótica e sustentável.

Slide 10



Orientações: o slide traz um fechamento deste bloco conceitual da aula, com uma proposta de reflexão crítica sobre a importância dos territórios ancestrais para os povos indígenas a partir de uma imagem que mostra uma área degradada pelo garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami.



Tempo previsto: 5 minutos.



Condução da dinâmica: retome a ideia central construída até este momento da aula: território não se resume à terra como espaço físico, pois envolve cultura, identidade, memória, espiritualidade e modos de vida coletivos. Convide os estudantes a realizarem a leitura do texto presente no slide e destaque que saberes, histórias e formas de existência são produzidos e transmitidos em relação direta com o território. Explique que, quando um povo mantém vínculo com sua terra, preserva também conhecimentos, práticas culturais e referências identitárias.

Em seguida, direcione a atenção da turma para a imagem apresentada. Incentive a observação com perguntas como: “O que está acontecendo nessa paisagem? Quais marcas de intervenção humana aparecem na imagem? Como esse ambiente parece ter sido transformado? Que consequências isso pode trazer para quem vive nesse território?”. Após ouvir as respostas, explique brevemente que a imagem remete à presença de garimpo ilegal e a outros processos de exploração predatória, responsáveis por impactos ambientais e sociais graves, como desmatamento, contaminação de rios, violência, doenças e conflitos territoriais. Na sequência, proponha a questão central do slide: “O que a perda ou degradação do território pode significar para um povo indígena?”. Estimule respostas relacionadas: à perda de referências culturais e espirituais; a dificuldades de alimentação e sobrevivência; à contaminação da água e a prejuízos à saúde; à ruptura de modos de vida tradicionais; ao enfraquecimento da autonomia comunitária; à ameaça à continuidade histórica do povo. Caso necessário, complemente mostrando que, para muitos povos indígenas, destruir o território significa atingir simultaneamente natureza, cultura e existência coletiva. Conclua reforçando que para os povos indígenas, o território é condição de vida. Protegê-lo significa proteger culturas, direitos e futuros coletivos.

Slides 13 a 15



Orientações: esta é a atividade final, com vistas a desenvolver a perspectiva crítica sobre a importância dos territórios ancestrais para os povos indígenas, iniciada anteriormente, a partir de situações concretas de atividades econômicas que se sobrepõem ou exercem pressões externas aos territórios.



Tempo previsto: 15 minutos.



Condução da dinâmica: atividade a ser realizada em trios ou conforme as condições da turma, seguindo as orientações dos slides.



Expectativas de respostas: espera-se que, mobilizando as aprendizagens construídas na aula, os estudantes percebam que diversas atividades econômicas provocam impactos socioambientais nos territórios indígenas, elencando algumas como:

mineração: provoca degradação do solo e contaminação de rios e territórios.

garimpos ilegais: causam desmatamento, poluição por mercúrio e invasão de terras indígenas.

desmatamento: reduz a biodiversidade e compromete práticas tradicionais de subsistência.

expansão da agropecuária: pressiona os territórios indígenas e intensifica conflitos pela terra.

grandes obras: alteram os territórios e impactam a vida das comunidades, como é o caso de hidrelétricas e de estradas.

Feche a atividade sistematizando que quando os **territórios indígenas são afetados** por atividades econômicas ou invasões, podem ocorrer **deslocamento** de comunidades, dificuldades para manter **práticas tradicionais, conflitos** pela terra e ameaças à **segurança** e aos **direitos** dos povos indígenas. Ao mesmo tempo, esses contextos também geram processos de **mobilização** e **resistência** em defesa dos territórios e dos modos de vida indígenas, mas isso será aprofundado nas próximas aulas.